

ALGARVE CONJUNTURA

Mobilidade e Transportes

ÍNDICE

- » Transporte aéreo
- » Transporte fluvial/marítimo
- » Transporte ferroviário
- » Transporte rodoviário
 - Tráfego Médio Diário
 - Colectivo de passageiros

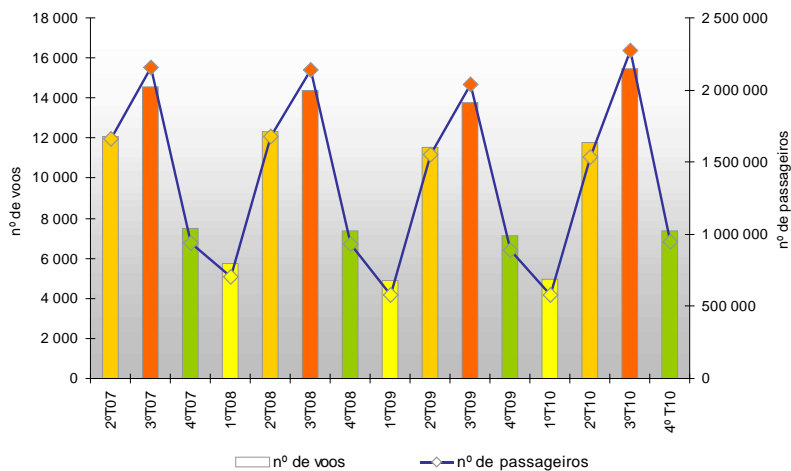
Informação reportada a 31 de Dezembro de 2010

CCDR *Alg*

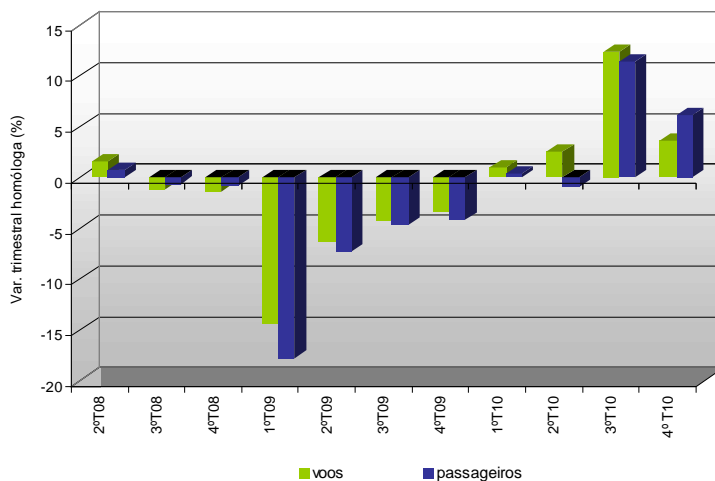
OBSERVATÓRIO *Alg*
das Dinâmicas Regionais

Transporte aéreo

Evolução do movimento de **aviões** e de **passageiros** no Aeroporto Internacional de Faro, por trimestre

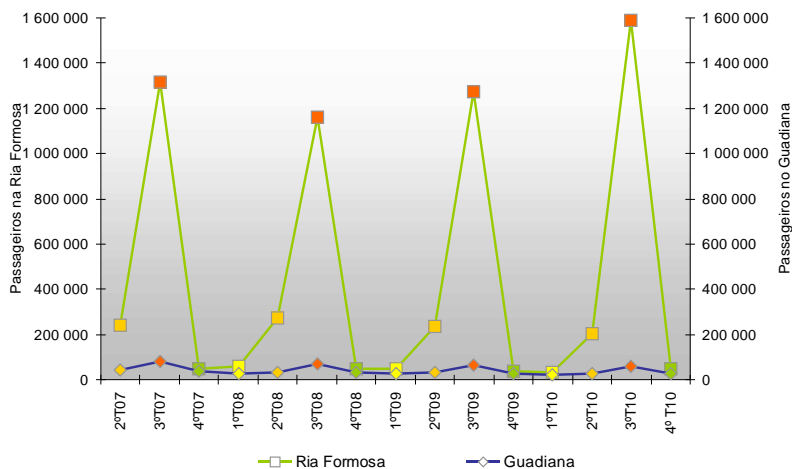


Movimento de **aviões** e de **passageiros** no Aeroporto Internacional de Faro (variação trimestral homóloga)

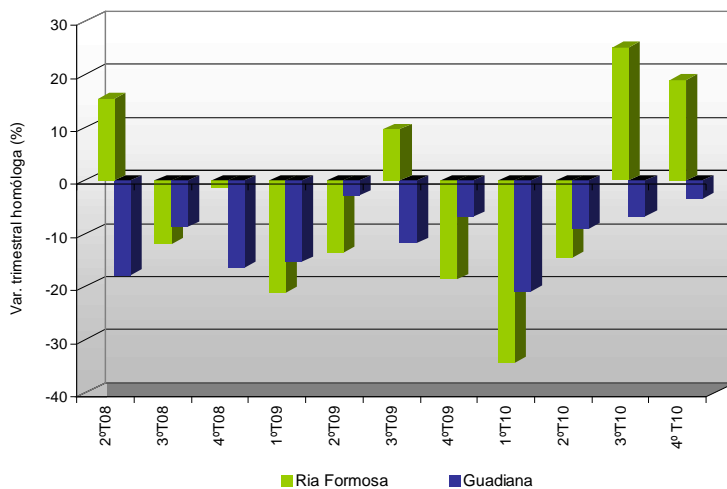


Transporte fluvial/marítimo

Evolução do movimento de passageiros na **Ria Formosa** e na **travessia do Guadiana**, por trimestre

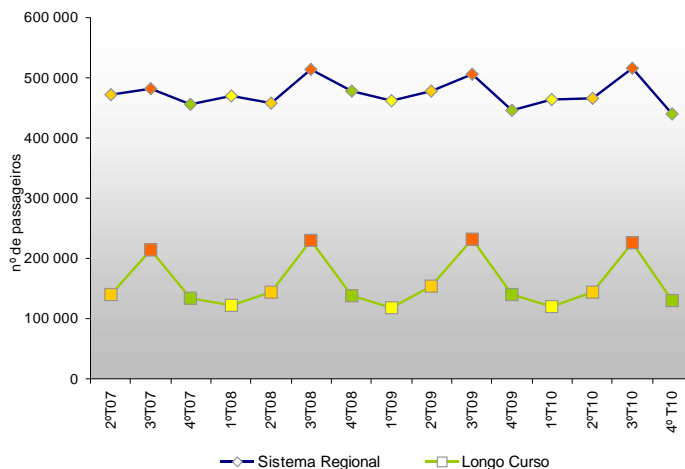


Movimento de passageiros na **Ria Formosa** e na **travessia do Guadiana**
(variação trimestral homóloga)

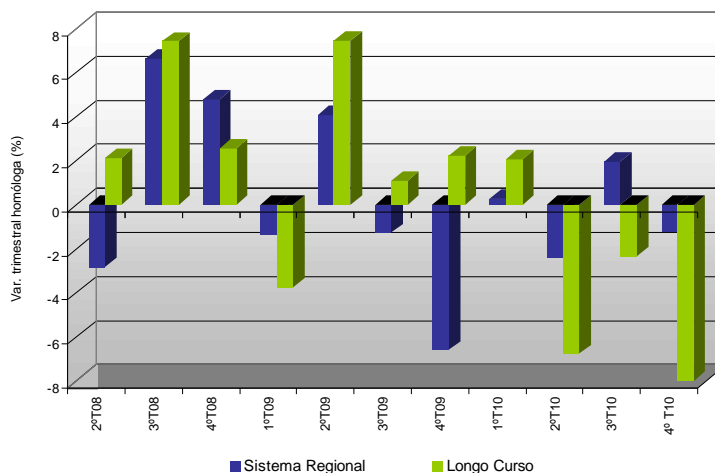


Transporte ferroviário

Evolução do movimento de passageiros no **sistema ferroviário regional** e no **longo curso**, por trimestre

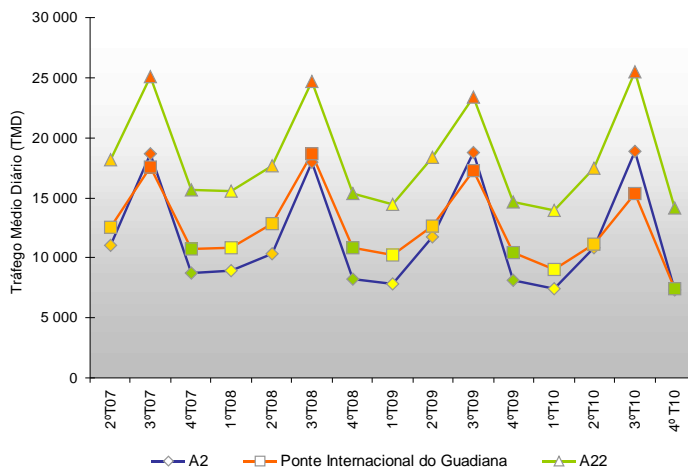


Movimento de passageiros no **sistema ferroviário regional** e no **longo curso**
(variação trimestral homóloga)

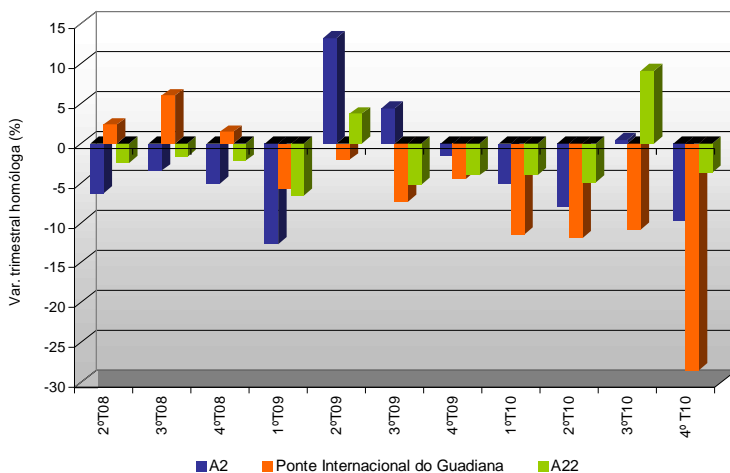


Transporte rodoviário (TMD)

Evolução do tráfego médio diário (TMD) na **A2** (troço SB Messines-Paderne), na **A22** e na **Ponte Internacional do Guadiana**, por trimestre

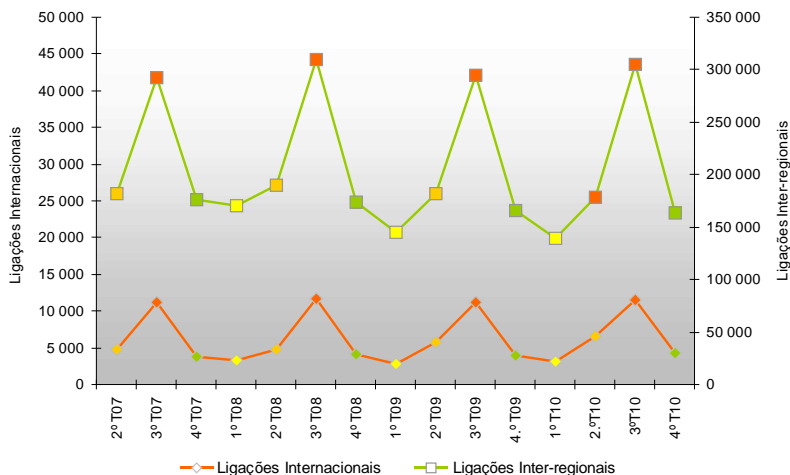


Tráfego médio diário (TMD) na **A2** (troço SB Messines-Paderne), na **A22** e na **Ponte Internacional do Guadiana** (variação trimestral homóloga)

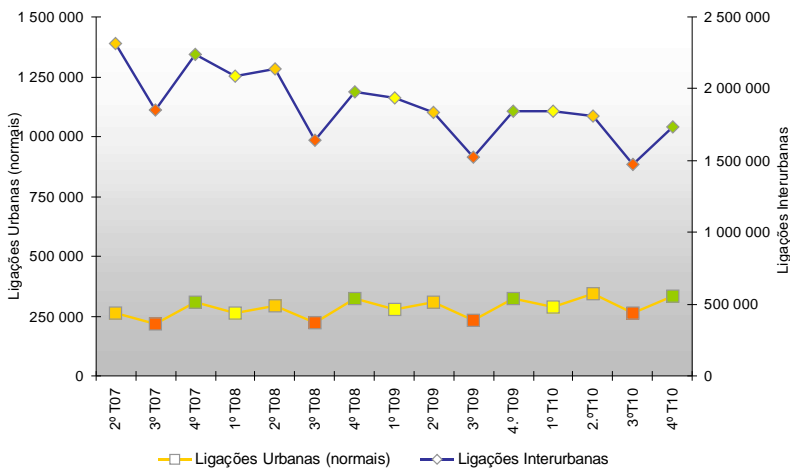


Transporte rodoviário colectivo

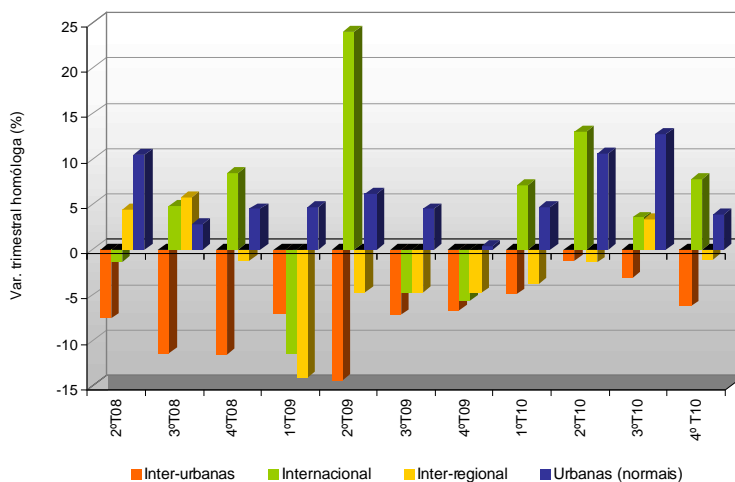
Evolução do movimento de passageiros das ligações internacionais e inter-regionais, por trimestre



Evolução do movimento de passageiros das ligações urbanas e inter-urbanas, por trimestre



Movimento de passageiros nos vários tipos de ligações (variação trimestral homóloga)



NOTA METODOLÓGICA

A.1 Enquadramento, Objectivos e Metodologia

O projecto teve início em 2009 e constitui um sector – os Transportes e Mobilidade – a acompanhar, monitorizar e a analisar no âmbito dos trabalhos do Boletim Trimestral de Conjuntura desta CCDR. Cientes da importância de que se revestem os aspectos relacionados com os Transportes e a Mobilidade no quadro das dinâmicas regionais, naturalmente que carecendo das relações a estabelecer com outros domínios destas dinâmicas nomeadamente o turismo, a urbanização e o ordenamento do território (embora, infelizmente, nem as estatísticas oficiais nem esta CCDR, ou outros organismos da administração, consigam estruturar-se no sentido de constituir, regular e monitorizar sistematicamente indicadores nestes domínios) a Divisão de Estudos Regionais procedeu, em primeiro lugar, a uma definição do âmbito de base dos principais subsistemas e dos indicadores do sector Transportes e da Mobilidade a monitorizar e a analisar.

Foi constituído um total de 13 indicadores que nos permitem, em traços muito gerais:

- A.1.1)** Acompanhar a evolução dos fluxos de transporte e a mobilidade na Região do Algarve;
- A.1.2)** Estabelecer comparações entre as evoluções dos movimentos dos diferentes meios de transporte;
- A.1.3)** Relacionar as evoluções dos movimentos dos diferentes modos de transporte com outros domínios das dinâmicas regionais;
- A.1.4)** Dispor de elementos, de valores e de tendências que poderão vir a ser integrados na definição de estratégias e na implementação de medidas com vista à melhoria das infraestruturas viárias, à articulação entre os serviços prestados pelos diferentes operadores e à correcção dos desequilíbrios regionais.

Embora o projecto tenha tido início em 2009, procedeu-se a uma recolha retroactiva da informação pelo que a informação tratada recua até ao ano de 2007, ano a partir do qual toda a informação foi agregada por trimestres. Trimestralmente, em regra nas primeiras três semanas após a conclusão do trimestre (dependendo naturalmente da maior ou menor rapidez com que os organismos, concessionários e operadores nos remetem a informação), procede-se a um tratamento da informação recolhida, o conseqüente tratamento estatístico e a transposição dos resultados finais para um Boletim próprio (que posteriormente é integrado no Boletim de Trimestral de Conjuntura da CCDR Algarve).

O Boletim Trimestral dos Transportes e Mobilidade contém, para cada um dos meios de transporte monitorizados:

- A.1.5)** Os valores anuais do indicador para os últimos dois anos completos;
- A.1.6)** Os valores trimestrais para os últimos 7 trimestres;
- A.1.7)** Os valores (em percentagem) das 3 últimas variações trimestrais homólogas;
- A.1.8)** Um gráfico de duas escalas (verticais) com a representação da evolução nos últimos 11 trimestres:
 - a) do valor absoluto do indicador (a barra correspondente ao eixo vertical esquerdo);
 - b) da variação percentual trimestral homóloga (o símbolo correspondente ao eixo vertical direito);
- A.1.9)** Uma caixa de texto com uma síntese descritiva do comportamento do indicador (esta síntese não foi efectuada para os trimestres de 2010, uma vez que se aguardam directrizes quanto à redacção a efectuar para fins de inserção deste sector no Boletim Trimestral de Conjuntura da CCDR Algarve).

Transportes

A.2 Fontes de informação

As fontes de informação utilizadas para os diversos indicadores são:

A.2.1) Transporte aéreo: os valores para os dois indicadores são os constantes no site da ANA - Aeroportos de Portugal, divulgados, de forma mais ou menos regular, na primeira quinzena do mês posterior ao mês a que dizem respeito. Desde meados do ano de 2010 que esta informação deixou de estar disponível no site, pelo que a obtenção destes dados se faz actualmente por via da solicitação aos serviços regionais da ANA - Aeroportos de Portugal.

A.2.2) Transporte marítimo/fluvial: os valores para os dois indicadores são-nos fornecidos, trimestralmente, pelos serviços regionais do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM), após a recolha e tratamento da informação recebida dos vários operadores.

A.2.3) Transporte ferroviário: os valores para os dois indicadores são-nos fornecidos, trimestralmente pelos serviços regionais da CP (no caso do subsistema regional) e pelos serviços centrais da CP (no caso do subsistema Longo Curso).

A.2.4) Transporte rodoviário:

A.2.4.1) Tráfego rodoviário nos principais eixos regionais:

A.2.4.1.1) TMD na A2 dado o excessivo diferimento no tempo que ocorre entre a disponibilização pública da informação no Relatório de Tráfego na Rede Nacional de Auto-Estradas, de periodicidade trimestral, no site do InIR (Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I.P.) e a necessidade de termos internamente a informação disponível, adoptámos a via da solicitação directa da informação ao concessionário - BRISA, Área Financeira / Controlo e Recenseamento de Tráfego -, que prontamente nos remete a informação pretendida.

A.2.4.1.2) TMD na Ponte Internacional do Guadiana obtido por via da consulta no site das Estradas de Portugal (E.P.).

A.2.4.1.3) TMD na A22 pelos motivos apresentados em A.3.4.1.1, também neste caso houve a necessidade de recorrer directamente ao operador EUROSCUT: Sociedade Concessionária da SCUT do Algarve, S.A. para efeitos de uma disponibilização rápida da informação.

A.2.4.2) Transporte colectivo rodoviário para os 4 indicadores considerados, e dada a inexistência de divulgação pública destes indicadores, foi estabelecida uma colaboração entre a CCDR Algarve e a EVA Transportes S.A. no sentido de esta empresa disponibilizar trimestralmente a informação relativa aos indicadores.

Em suma, e considerando os 13 indicadores monitorizados e analisados no âmbito deste projecto, constatamos que:

- Somente 3 (os dois referentes ao tráfego aéreo e o TMD na Ponte Internacional do Guadiana) são publicamente divulgados;
- Outros 2 (os TMD na A2 e na A22) são publicamente divulgados, mas com um enorme diferimento no tempo, pelo que nos são directamente remetidos pelos concessionários (respectivamente: BRISA e EUROSCUT):

Transportes

- Os restantes 8 indicadores não são disponibilizados ao público e a sua obtenção resultou de um trabalho desenvolvido pela CCDR Algarve junto dos organismos responsáveis pela sua recolha (IPTM) e dos operadores (CP, EVA). Neste contexto, releva-se a colaboração conseguida com a EVA e a CP, dois operadores concorrenciais nas escalas regional e inter-regional, mas que, e após alguns contactos estabelecidos e reuniões efectuadas, se disponibilizaram para fornecer a informação necessária para este projecto.

A.3 Principais Constrangimentos

Como principais constrangimentos detectados até à data, há a relevar essencialmente os seguintes:

- A.3.1)** Temos tentado, desde o início do projecto, que a EVA nos disponibilize o movimento de passageiros transportados nos percursos urbanos em serviço contratualizado e protocolado com as autarquias. O movimento de passageiros nos percursos urbanos que consta no Boletim reporta-se somente ao que é efectuado por conta do operador e, desta forma, cobre apenas uma fracção do movimento global nos percursos urbanos.

A EVA tem este serviço contratualizado com sete autarquias da Região (Albufeira, Faro, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão e Tavira), pelo que, e seguindo as instruções da EVA, foram solicitadas àquelas autarquias as indispensáveis autorizações para que a operadora pudesse disponibilizar à CCDR Algarve a informação pretendida. Foram enviados os ofícios às sete autarquias solicitando a autorização para que a EVA pudesse disponibilizar a informação, tendo as respostas - todas positivas - sido recebidas no período compreendido entre Dezembro de 2009 e Março de 2010 (e subsequentemente remetidas à EVA).

Contudo, e por razões que nos ultrapassam, até à data a EVA não inclui no envio trimestral da informação os dados referentes ao movimento contratualizado de passageiros nos percursos urbanos. Após inúmeras tentativas de contacto com o responsável máximo da EVA, não foi até hoje possível abordá-lo (de novo) para um cabal esclarecimento desta situação.

- A.3.2)** A informação disponibilizada no site da Estradas de Portugal, E.P. para o TMD na Ponte Internacional do Guadiana tem lacunas inexplicáveis que, de alguma forma, podem dificultar a análise da evolução dos fluxos naquela entrada na Região. Durante o ano de 2010, a informação divulgada no site omite os valores do TMD nos meses de Janeiro e de Agosto, razão pela qual se teve de recorrer ao expediente de calcular estimativas tendo como referência os movimentos nos meses posterior e anterior comparados com as evoluções em anos anteriores.

Esta situação no site de uma empresa com as responsabilidades da Estradas de Portugal, E.P. afigura-se preocupante, não apenas pelas falhas relativas àqueles dois meses (e, como se sabe, o conhecimento da informação respeitante ao mês de Agosto é, nua região como a do Algarve, extremamente importante), mas também pela futura fiabilidade deste site. Ou seja, como a viabilidade deste boletim está fortemente dependente da informação institucional que é publicada, ou que nos é remetida por outras entidades), receia-se que no futuro, e com as muitas alterações que vão ocorrendo nos organismos da administração central responsáveis pelas infraestruturas e obras públicas, alguma da informação que actualmente tratamos deixe de ser recolhida pelos organismos competentes.

Por outro lado, esta é a única ligação internacional rodoviária da Região e a monitorização dos seus volumes de tráfego reveste-se de um carácter muito importante. Foi já enviado um mail à Estradas de Portugal, E.P. no sentido de tentar obter resposta para este problema, mas não obtivemos resposta.

Transportes

A.4 Síntese dos meios de transporte, escalas de operação, indicadores e fontes

A Tabela seguinte discrimina, de forma mais sintética, as componentes dos Transportes e Mobilidade abordadas no respectivo sector do Boletim Trimestral de Conjuntura, bem como os seus indicadores, unidade de referência, periodicidade da disponibilização da informação e as fontes das mesmas.

Meio	Indicadores	Unidade	Periodic.	Fonte
Aéreo <i>Aeroporto Internacional de Faro</i>	N.º de voos	N.º	Trimestral	ANA – Aeroportos de Portugal
	Movimento de passageiros	N.º	Trimestral	ANA – Aeroportos de Portugal
Marítimo fluvial	Passageiros na Ria Formosa	N.º	Trimestral	IPTM – Faro
	Passageiros no Guadiana	N.º	Trimestral	IPTM – Faro
Ferrovário	Passageiros no sistema regional	N.º	Trimestral	CP – Faro
	Passageiros no Longo Curso	N.º	Trimestral	CP – Lisboa
Rodoviário Tráfego rodoviário nos principais eixos regionais Transporte colectivo rodoviário	TMD na A2	TMD	Trimestral	BRISA - Auto-estradas de Portugal, S.A.
	TMD na P. Internacional do Guadiana	TMD	Trimestral	Estradas de Portugal, E.P.
	TMD na A22	TMD	Trimestral	EUROSCUT
	Passageiros nas ligações urbanas	N.º	Trimestral	EVA Transportes S.A.
	Passageiros nas ligações inter-urbanas	N.º	Trimestral	EVA Transportes S.A.
	Passageiros nas ligações inter-regionais	N.º	Trimestral	EVA Transportes S.A.
	Passageiros nas ligações internacionais	N.º	Trimestral	EVA Transportes S.A.

Informação disponibilizada por:

	Aerodromos de Portugal SA – Aeroporto de Faro
	Comboios de Portugal
	Estradas de Portugal, SA
	Euroscut, SA
	Eva Transportes, SA
	Instituto de Infra-estruturas Rodoviárias, IP
	Instituto Português e dos Transportes Marítimos, IP

Contactos:

Observatório das Dinâmicas Regionais do Algarve

António Ramos (aramos@ccdr-alg.pt)
Alexandre Domingues (adomingues@ccdr-alg.pt)
Geral (observatorio@ccdr-alg.pt)

Imprensa:

Gabinete de Comunicação e Imagem da CCDR Algarve
Carlos Cruz (ccruz@ccdr-alg.pt)

www.ccdr-alg.pt

Tel.: 289 89 52 00